

Paulo Moreira da Costa

ONG's – Organizações não governamentais: uma alternativa de inserção social?

Tese apresentada a banca examinadora da PUC - Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo, como exigência parcial para obtenção do título de Doutor em Ciências Sociais, sob a orientação da Profa. Dra. Helena Ribeiro Sobral.

PUC- SP
2002

I – Resumo

Neste início de milênio, a exclusão social é, sem dúvida, um dos mais graves problemas com os quais o governo de todos os países, principalmente aqueles do Terceiro Mundo, tem de se deparar e buscar soluções para amenizar o sofrimento de milhões de seres humanos. O país que ficar alheio ao problema comprometerá seriamente as instituições democráticas porque a globalização aprofunda a desigualdade que, por sua vez, gera dificuldade para solucionar os problemas sociais e a insatisfação popular.

Diante do agravamento das desigualdades sociais, aliado ao fenômeno dos mercados globalizados, que é capaz de criar riqueza com a mesma velocidade que acentua a pobreza, surgem as ONG's – Organizações não governamentais, entidades sem fins lucrativos. As ONG's são voltadas para a criação de bens e prestadoras de serviços, movidas, principalmente, pela insuficiência do Estado, visto como o principal agente capaz de superar a questão social da exclusão, mas que hoje, dadas às contingências econômicas mundiais, demonstra dificuldade de solucionar tão grave problema.

É nesse contexto que o trabalho das ONG's pode tornar-se uma alternativa de inclusão social. Pesquisas nacionais e internacionais demonstram que essas organizações, na atual conjuntura, tem mais credibilidade perante a opinião pública do que os governos. Na Europa, ONG's como Greenpeace, Anistia Internacional e Médicos sem fronteiras foram as que mais inspiraram confiança na população. O que leva a sociedade a dar mais credibilidade às ONG's é o fato de elas estarem defendendo os interesses da comunidade na linha de frente, face-a-face com o problema que decidiram enfrentar. As ONG's fazem parte do debate democrático.

No Brasil, talvez o que mais caracterize o trabalho dessas organizações seja o fato de muitas atenderem às “necessidades” da população mais carente que o Estado esqueceu. Este trabalho descreve as atividades de três ONG's através de levantamento de dados, uma no campo da alfabetização, outra no combate ao desemprego e uma na área do microcrédito solidário.

Para saber mais sobre essa pesquisa entre em contato com o professor Paulo Moreira